



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Relação entre as variáveis sexo e região brasileira de procedência na produção de associados semânticos
Autor	LUÍSA RODEGHERI BIER
Orientador	CLARISSA MARCELI TRENTINI

Título: Relação entre as variáveis sexo e região brasileira de procedência na produção de associados semânticos

Autor: Luísa Rodegheri Bier

Orientador: Clarissa Marcelli Trentini

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Modelos teóricos vêm sendo propostos na tentativa de explicar como os seres humanos organizam o conhecimento. O Modelo dos Protótipos postula que na categorização semântica existem membros centrais dentro de cada categoria que são considerados os mais representativos e mais facilmente lembrados e associados a ela. Este estudo tem como objetivo avaliar a relação entre as variáveis sociodemográficas sexo e região brasileira de procedência na produção de associados semânticos para 20 categoriais, o qual faz parte do processo de construção do teste MAPS (Memória e Aprendizagem com Pistas Seletivas). A amostra do estudo foi composta por 235 participantes (67,8% do sexo feminino), provenientes das cinco regiões brasileiras, de acordo com cálculo amostral e proporção por região. Assim sendo, 20 desses residiam na região Centro-Oeste, 18 na região Norte, 46 na região Sul, 94 na região Sudeste e 58 na região Nordeste. Os participantes tinham idades variando entre 40 e 88 anos ($M = 56,54$; $dp = 11,87$) e a maior parte (23,7% e 20,3%, respectivamente) apresentavam ensino médio completo e ensino fundamental incompleto. A aplicação dos instrumentos foi realizada em uma sessão individual, sem limite de tempo, na qual os participantes responderam a um questionário de dados sociodemográficos e a um questionário de itens para categorias semânticas. O questionário de itens para categorias semânticas era composto por 20 categorias (animais, artigos de higiene pessoal, artigos escolares) e o participante era solicitado a evocar livremente as cinco primeiras palavras que ele considerasse pertencentes a essas categorias semânticas. Não houve controle a respeito da forma de responder ao questionário, seja verbal ou escrita. Foram realizados testes de associação qui-quadrado a fim de comparar as respostas produzidas entre os grupos por sexo e entre os grupos formados pelas diferentes regiões do Brasil. Apenas conceitos com 5% ou mais de frequência de respostas foram analisados. Quanto aos resultados, o teste de associação qui-quadrado não apontou diferenças significativas entre sexos e região de procedência na produção de conceitos para a maioria das categorias semânticas avaliadas. Quando avaliadas as diferenças entre sexos na geração de conceitos, quatro categorias apresentaram diferenças estatisticamente significativas (“ferramentas” ($X^2=11,149$, $gl=4$, $p<0,05$), “peças de vestuário” ($X^2=155,466$, $gl=6$, $p<0,001$), “instrumentos musicais” ($X^2=17,935$, $gl=7$, $p<0,05$) e “brinquedos” ($X^2=20,745$, $gl=4$, $p<0,001$)). Enquanto para as diferentes regiões, as análises apontaram diferenças significativas na produção de exemplares para três categorias semânticas (“frutas” ($X^2=56,239$, $gl=32$, $p=0,01$), “meios de transporte” ($X^2=83,539$, $gl=28$, $p<0,001$) e “doces” ($X^2=85,422$, $gl=20$, $p<0,001$)) entre as cinco regiões brasileiras (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul)). As diferenças encontradas nesse estudo apontam para a necessidade de atentar no controle das variáveis intervenientes para o desenvolvimento de instrumentos e tarefas de avaliação psicológica mais adequados que façam uso de categorias semânticas.